

zoomórficas — auroques, cavalos, veados e cabras —, signos abstractos e algumas figuras antropomórficas. As convenções usadas, o estilo, e os dados resultantes de escavações arqueológicas, como no sítio do Fariseu, permitem definir uma cronologia que remonta a diferentes momentos do Paleolítico Superior (25 000 - 10 000 antes do presente).

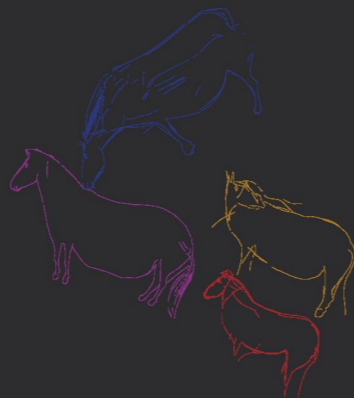
Os Sítios de Arte Rupestre do Vale do Côa e Siega Verde são o mais importante conjunto de arte rupestre da Península Ibérica e o mais vasto sítio de arte rupestre paleolítica ao ar livre do mundo. Para além da antiguidade e singularidade das gravuras, destaca-se a sua localização ao ar livre, que permite o acesso fácil e a sua fruição pelos diversos públicos. Os dois sítios dispõem de centros de recepção e interpretação: o Museu do Côa, em Vila Nova de Foz Côa e a Aula Arqueológica de Siega Verde, em Ciudad Rodrigo (Salamanca). As visitas aos núcleos de arte carecem de marcação prévia.

PRESENTATION OF THE PROPERTY

In the 34th Session of the World Heritage Committee held in Brasílea extended the declaration of the entire Paleolithic Cave Valley Côa (Portugal) with the archaeological site of Siega Verde (Salamanca, Spain) and included in the List of World Heritage the joint and unique name for prehistoric rock art sites in the valley of CoA and Siega Verde.

On both sides of the border between Spain and Portugal, at different points Côa river valley and a small stretch of the river Águeda, you can see a multitude of engravings representing shale, mostly, animal figures, large aurochs, horses, deer and goats, but also distinguished abstract signs and even some anthropomorphic. The conventions of representation and its location in archaeological levels –Fariseu–, to ascribe different times of the Upper Paleolithic (22000-10000 BC).

These sites, Siega Verde and Côa are the most important set of Paleolithic rock art outside of the Iberian Peninsula. Along with the age and uniqueness of the recorded highlights its outdoor location which allows easy access and contemplation, practicable for most of the public. Both sites have two separate reception centers where it is desirable to conclude the visit in advance: in the case of Portugal with the Museu do Côa in Vila Nova de Foz Coa and if the case of Spain with interpreting classroom Siega Verde, near the site itself.



VALE DO CÔA SIEGA VERDE



fotografías / fotografias / photographs
Junta de Castilla y León; P. Guimarães; PAVC - António Martinho Baptista e Manuel Almeida

calcos / decalques / tracings
Vale do Côa: PAVC - António Martinho Baptista (coord.), Fernando Barbosa, André Tomás Santos, Dalila Correia, Mário Reis, Rosa Jardim;
UNL - Mário Varela Gomes
Siega Verde: Rodrigo de Babin Behmann, J. Javier Alcolea

mapas / mapas / maps
APDARC para Junta de Castilla y León e IGESPAR

diseño / desenhos / design
Plan C estudio+creativo



SITIOS DE ARTE RUPESTRE PREHISTÓRICO

SITES DA ARTE RUPESTRE PRÉ-HISTÓRICA

PREHISTORIC ROCK ART SITES



PRESENTACIÓN DEL BIEN

En el 34º Periodo de Sesiones del Comité del Patrimonio Mundial celebrada en Brasílea se amplió la declaración del conjunto rupestre paleolítico del Valle del Côa (Portugal) con la zona arqueológica de Siega Verde (Salamanca, España), incluyéndose en la Lista de Patrimonio Mundial con la denominación conjunta y única de Sitios de arte rupestre prehistórico del valle del Côa y de Siega Verde.

A ambos lados de la frontera entre España y Portugal, en distintos puntos del valle del río Côa y en un pequeño tramo del río Águeda, se pueden contemplar multitud de grabados sobre esquistos que representan, mayoritariamente, figuras de animales –grandes uros, caballos, ciervos o cabras–, aunque también se distinguen signos abstractos e incluso algunos antropomorfos. Los convencionalismos de las representaciones y su localización en niveles arqueológicos –caso de Fariseu– permiten adscribirlos a diversos momentos del paleolítico superior (22.000-10.000 a.C.).

Sin duda alguna estos sitios, Côa y Siega Verde forman el conjunto más importante de arte rupestre paleolítico al aire libre de la Península Ibérica. Junto a la antigüedad y singularidad de los grabados destaca su localización al aire libre lo que posibilita un acceso y contemplación fácil, practicable para la mayoría del público. Ambos sitios cuentan con sendos centros de recepción en los que es conveniente concertar previamente la visita: en el caso portugués con el Museu do Côa en Vila Nova de Foz Côa y en el caso salmantino con el aula de interpretación de Siega Verde, junto al propio yacimiento.

APRESENTAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Na 34ª Sessão do Comité do Património Mundial, realizada em Brasília, Siega Verde (Salamanca, Espanha) é classificada como Extensão do Vale do Côa (Portugal) e incluída na lista do Património Mundial com o nome comum e exclusivo de Sítios de Arte Rupestre do Vale do Côa e Siega Verde.

Em ambos os lados da fronteira entre Espanha e Portugal, em diferentes pontos do vale do rio Côa e um pequeno trecho do rio Águeda, conservaram-se milhares de gravuras, na sua maioria gravadas em afloramentos de xisto, representando figuras

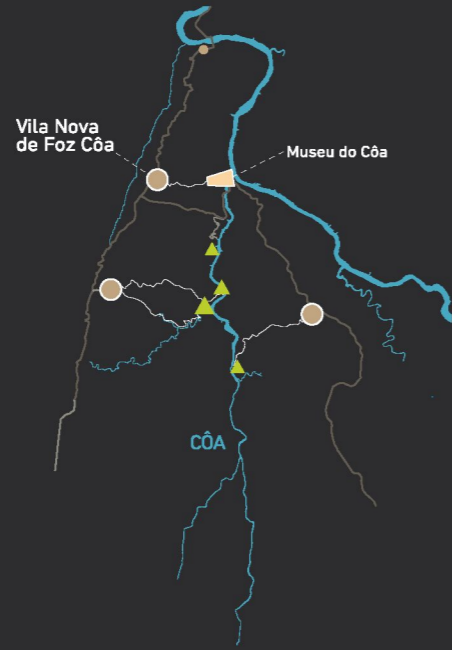
VALE DO CÔA

Vale do Côa
 Parque Arqueológico e Museu do Côa
 Tel. +351 279 768 260/1
 visitas.pavc@igespar.pt
 www.igespar.pt

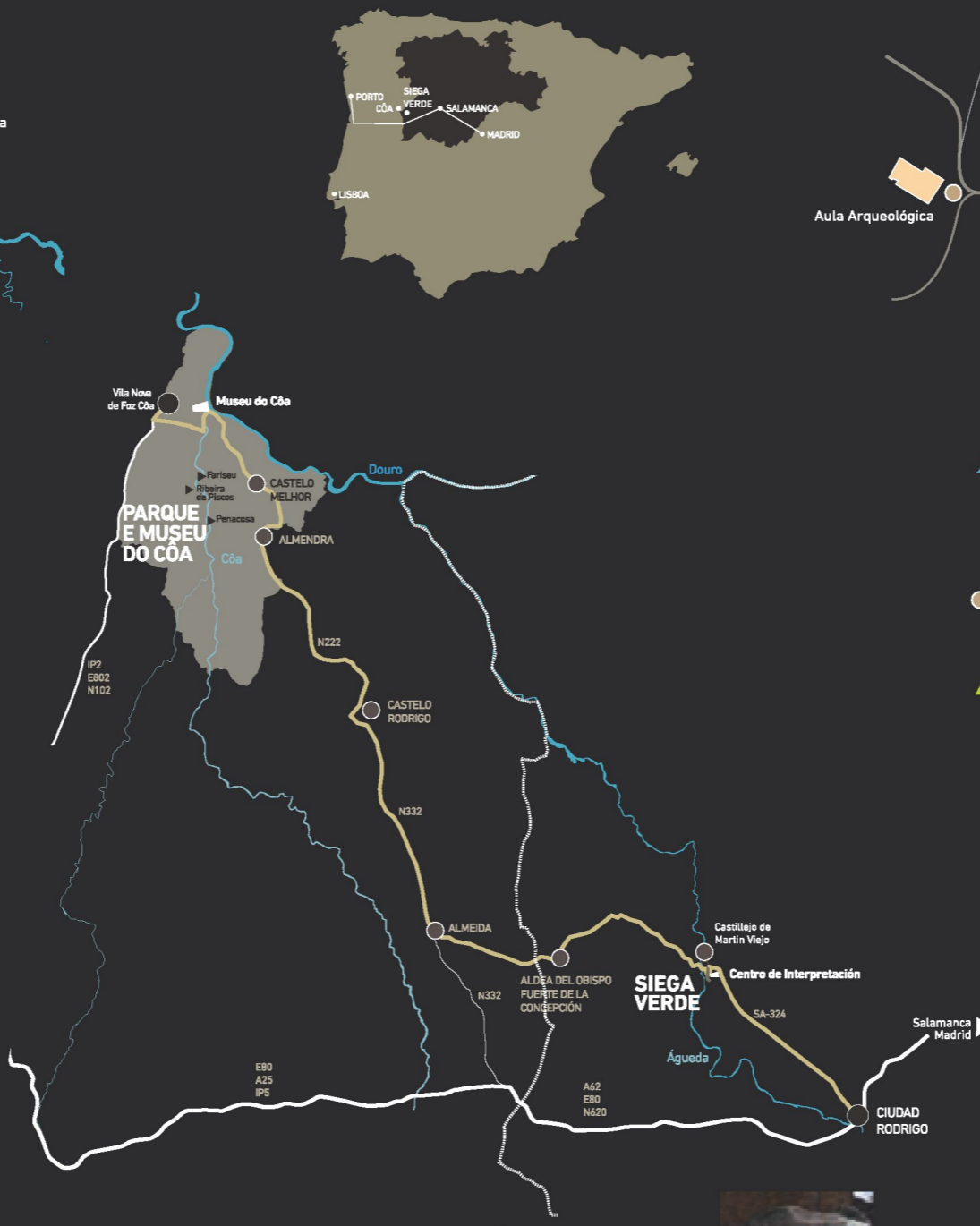
A partir do / Desde / from / **Porto ou Lisboa**
 Seguir em direcção a Viseu/ Vilar Formoso pela A25 até Celorico da Beira. Aqui tomar a IP2 em direcção a Foz Côa/ Bragança até Vila Nova de Foz Côa

Autopista A1. Salir en dirección a Viseu/Vilar Formoso A25, ir hasta Celorico da Beira, donde debe salir para la IP2 en dirección a Foz Côa / Bragança hasta Vila Nova de Foz Côa.

Motorway A1. Exit in the direction of Viseu/Vilar Formoso A25. Follow on the A25 until Celorico da Beira, where one should exit towards the IP2 in the direction of Foz Côa / Bragança until Vila Nova de Foz Côa.



- Incício visita
Percurso de visita
Way of visit
- ▲ Paneles de visita
Núcleo de arte visitável
Way of visit



- Incício visita
Percurso de visita
Way of visit
- ▲ Paneles de visita
Núcleo de arte visitável
Way of visit

SIEGA VERDE

Siega Verde
 Zona Arqueológica y Centro de interpretación
 Tel. (+34) 902 910 009
 visitas@siegaverde.es
 www.siegaverde.es

Desde / a partir de / from / **Salamanca**
 Autopista A-62. Salir en Ciudad Rodrigo y continuar en carretera nacional N-620 hasta el cruce con la carretera SA-324. Seguir en dirección a Lumbrales. Antes de llegar a Castillejo de Martín Viejo girar hacia la izquierda en dirección a Villar de la Yegua/Villar de Argañan.

Na A-62 sair em Ciudad Rodrigo e prosseguir pela Estrada Nacional N 620 até ao cruzamento com a estrada SA-324. Seguir em direcção a Lumbrales. Antes de chegar a Castillejo de Martín Viejo virar à esquerda em direcção a Villar de la Yegua/Villar de Argañan.

At A-62 exit in Ciudad Rodrigo and follow trough the national road N-620 until the crossroad with the route SA-324 towards Lumbrales. Before arriving to Castillejo de Martín Viejo turn left towards Villar de la Yegua/Villar de Argañan.

